



H392

AVIÕES E AEROPORTOS EM FAZENDAS DO CENTRO-OESTE REGULADOS POR SÃO PAULO: ELEMENTOS DO CIRCUITO ESPACIAL DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Fabrizio Gallo (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Márcio Cataia (Orientador), Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

A difusão do meio técnico-científico-informacional possibilitou que o Brasil, mais especificamente a região Centro-Oeste e partes do cerrado nordestino, praticasse uma agricultura científica globalizada. Contudo, mesmo com a dispersão das atividades produtivas o comando da economia permaneceu centralizado, delegando à cidade de São Paulo, centro da Região Concentrada, a função de controle econômico e administrativo dada sua intensa densidade informacional. A fluidez que caracteriza os novos processos produtivos da economia mundializada, passa a ser também um dado das políticas empresariais influenciando no deslocamento dos agentes responsáveis pela produção. Assim, na região Centro-Oeste onde a densidade dos transportes terrestres é relativamente baixa, o sistema de movimentos aéreos, do qual também fazem parte os aviões de pequeno porte, surge como elemento para suprir tal carência de fluidez, vindo a justificar o elevado percentual de aeroportos localizados em fazendas nessa região. Tal deslocamento, tendo que ser feito regularmente para a cidade de São Paulo, evidencia que as decisões acerca do processo produtivo não mais se encontram na arena de produção, sugerindo que o atual modelo agrícola adotado no território brasileiro corrobora a idéia da alienação territorial dada pelo seu uso.

Alienação territorial - Sistema de movimentos aéreos - Uso do território